



Projeto
São José III

Promovendo o
Desenvolvimento
Rural Sustentável

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

e

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA

DOCUMENTO DE REVISÃO N.º 02

PCT IICA

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL –
PROJETO SÃO JOSÉ III**

**“Aprimoramento da Capacidade Técnica e Gerencial da
Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA-CE) para
dinamização do Projeto de Desenvolvimento Rural
Sustentável do Estado do Ceará”**

Brasília/DF

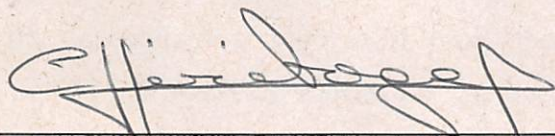
2018

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
Título do Projeto:	Aprimoramento da Capacidade Técnica e Gerencial da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA-CE) para dinamização do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável - PDRS do Estado do Ceará
Sede do Projeto:	Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará. Avenida Bezerra de Menezes, 1820. Bairro São Gerardo, Fortaleza-CE.
Área Temática:	Desenvolvimento Rural Sustentável
Instituição Nacional Executora:	Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Duração do Projeto:	Vigência Original: Início: 01/03/2013 Término: 30/11/2016 Vigência 1ª Revisão: Início: 01/12/2016 Término: 31/08/2018 Vigência 2ª Revisão: Início: 31/08/2018 Término: 30/08/2019 Prazo de execução total: Início: 01/03/2013 Término: 30/08/2019
Aporte da Instituição Nacional Executora:	Orçamento Original do PCT
	Valor R\$ 10.191.347,94
	Orçamento Após Revisão Nº 1 do PCT
	Valor Adicional R\$ 4.960.692,91
	Orçamento Após Revisão Nº 2 do PCT
	Valor Adicional R\$ 1.500.000,00
Origem dos Recursos:	Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Breve Descrição do Projeto:	Este projeto de cooperação técnica internacional tem como objetivo o aprimoramento da capacidade técnica e gerencial da SDA-CE traduzida no provimento de meios técnicos e estratégias gerenciais e operacionais que assegurem uma gestão ágil e eficiente na implementação do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – PDRS/PSJ III. O PDRS tem como foco o fortalecimento da agricultura familiar e melhoria da qualidade de vida nas comunidades rurais com ações de abastecimento de água e saneamento. Sua perspectiva é aumentar a inserção, a agregação de valor e competitividade dos empreendimentos familiares da área rural, facilitando maiores e mais consistentes fluxos de renda para as famílias, num cenário de sustentabilidade econômica, social e ambiental.

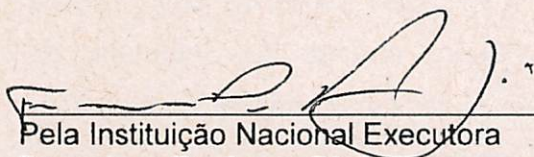
J

	<p>Para que o objetivo do PDRS seja consolidado no campo, a cooperação técnica torna-se imprescindível, pois apoiará a Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP no que diz respeito a sua capacidade de atender às demandas apresentadas de apoio aos conselhos e colegiados, estudos de viabilidade, elaboração de projetos e planos de negócio, supervisão da implantação dos subprojetos, apoio à gestão e comercialização, estudos e análises de cadeias produtivas, capacitações e eventos de divulgação, monitoramento e avaliação, entre outros.</p>
<p>Objetivos da Revisão nº 2:</p>	<p>a) Ajuste do prazo de vigência deste PCT ao prazo explícito no Acordo de Empréstimo nº 8124-BR entre o Governo do Estado do Ceará e o Banco Mundial: até 30/08/2019.</p> <p>b) Acréscimo orçamentário no valor de R\$ 1.500.000,00 (Um milhão e quinhentos reais), para adequação dos objetivos, resultados e atividades do PCT aos termos negociados no aditivo ao Acordo de Empréstimo nº 8124-BR.</p> <p>c) Revisão dos Resultados, adequação da Matriz de Execução Física e do Orçamento do Projeto ao novo prazo de vigência e aos produtos.</p>

Brasília DF, 31 de AGOSTO de 2018.



Pelo Organismo de Cooperação Técnica Internacional
HERNÁN CHIRIBOGA
 Representante do IICA no Brasil
 Instituto de Cooperação para a Agricultura - IICA



Pela Instituição Nacional Executora
Francisco De Assis Diniz
 Secretário do Desenvolvimento Agrário - SDA

2 – PROPOSTA DE REVISÃO

2.1 - JUSTIFICATIVA

O Projeto – Aprimorar a capacidade técnica e gerencial da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA-CE) para imprimir maior dinamismo à execução do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado do Ceará - tem como objetivo o provimento de meios técnicos e estratégias gerenciais e operacionais que assegurem uma gestão ágil e eficiente na implementação do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável – PDRS/PSJ III através da Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP.

O Projeto de Cooperação Técnica com o IICA originalmente foi elaborado com a duração de 44 (quarenta e quatro) meses, tendo sido firmado em março de 2013, contando com recursos na ordem de R\$ 10.191.347,94 (dez milhões cento e noventa e um mil trezentos e quarenta e sete reais e noventa e quatro centavos) com previsão de encerramento para novembro de 2016. Em agosto de 2016, a Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA iniciou dialogo com IICA para a elaboração do Documento de Revisão Nº 1 com aporte de recursos na ordem de R\$ 4.960.692,91 (quatro milhões novecentos e sessenta mil seiscentos e noventa e dois reais e noventa e um centavos). A referida Revisão, com vigência de novembro de 2016 a agosto de 2018, refletia uma aprovação de extensão do Acordo de Empréstimo nº 8124-BR, firmado entre o BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) e o Governo do Estado do Ceará através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA para que as ações pudessem continuar refletindo na melhoria da qualidade de vida dos agricultores(as) familiares.

Durante o período de aprovação do Projeto, o foco de atuação foi a formalização dos Termos de Fomento com as entidades representativas dos beneficiários e início da execução dos Planos de Negócio. Entretanto, durante o período de execução, a Unidade de Gerenciamento do Projeto encontrou vários entraves:

- a) Demora no processo de licenciamento ambiental junto à Secretaria de Meio Ambiente do Ceará (SEMACE), o que atrasou os repasses financeiros no Termo de Fomento;
- b) Alteração, por parte das comunidades, quanto as metas e etapas estipuladas no Plano de Trabalho dos projetos produtivos, gerando uma nova concepção e

elaboração de um novo cronograma, conseqüentemente atrasando a implantação;

- c) Índice de inadimplência das Comunidades, fato que impossibilita firmar Termos de Fomento com o Estado;
- d) Pendências fiscais nos sistemas de controle do Governo do Estado, como por exemplo certidões vencidas. Essa situação impossibilita a entidade de efetuar qualquer pagamento ou recebimento de repasse;
- e) Baixo envolvimento de algumas entidades, não se percebem parte do processo de implantação, não manifestam proatividade quando surgem problemas ou em muitos casos a entidade é desarticulada e falta união entre os beneficiários.
- f) No que compete a realização de eventos com carga horaria mais abrangente (16h ou 24h) tem sido um desafio para o Projeto haja visto a dificuldade do(a) agricultor(a) se ausentar das suas atividades por muito tempo;
- g) A dificuldade de acesso à internet pelos produtores rurais bem como a falta de conhecimento no manuseio de alguns equipamentos eletrônicos tem sido um entrave para acompanhamento e monitoramento da implantação dos Projetos por meio do Sistema E-parceria;

Estes percalços encontrados durante o processo de formalização e execução dos Termos de Fomento com as entidades acarretou em atrasos na implantação das obras e aquisição de equipamentos induzindo o Estado a solicitar mais um pedido de Extensão do Acordo de Empréstimo nº 8124-BR para mais 12 meses (abril de 2018 a agosto de 2019, contando com o Período de Graça). Assim, o Governo do Estado do Ceará em março deste ano apresentou ao GTEC/COFIEX/MP um novo pedido de Extensão, tendo sua aprovação homologada pelo Banco Mundial em abril, conforme Ofício anexo.

Desta forma, com a prorrogação do Acordo de Empréstimo, a Secretaria do Desenvolvimento Agrário iniciou novas tratativas com o IICA sobre a elaboração do Documento de Revisão Nº 2 ao Projeto de Cooperação Técnica – PCT atual.

A cooperação técnica tem fortalecido a Unidade de Gerenciamento do Projeto – UGP com intuito de garantir uma gestão consolidada amparada na preparação da equipe técnica e capacitação de seus beneficiários qualificando-os para o desenvolvimento do trabalho na área produtiva, bem como nas atividades voltadas ao sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

As principais ações constantes na cooperação técnica referem-se as atividades de



capacitações e nesta nova fase de atuação o foco seria nos empreendimentos produtivos dos agricultores familiares trabalhando aspectos de gestão, produção, beneficiamento, comercialização, marketing, técnicas agropecuárias, dentre outros.

As atividades também contemplam as boas relações institucionais da UGP com as instituições parceiras do poder público, colaboradoras, movimentos sociais e entidades representativas dos vários públicos beneficiários.

Diante do exposto, para dar continuidade e fortalecer ainda mais as ações do PSDR/PSJ III, o Governo do Estado do Ceará considera relevante a prorrogação da cooperação técnica prestada pelo IICA, pois se verifica que a gestão do PCT é orientada por resoluções e decisões dos organismos integrantes do sistema Interamericano, o que tem propiciado ao Projeto mecanismos eficientes para o atingimento das metas previstas no Acordo de Empréstimo.

A solicitação de prorrogação da vigência da atual fase do Acordo de Empréstimo, permitirá atingir de forma plena os objetivos, a estratégia e os indicadores do Projeto.

2.3 – OBJETIVO DA REVISÃO

Entre os meses de março e abril deste ano foram preparados e apresentados, primeiro ao Banco Mundial e, posteriormente, ao GTEC/COFIEX/MP um conjunto de documentos e informações necessárias à análise do pleito do Pedido de extensão, os quais já contam com “não objeção” do Banco Mundial e parecer favorável do GTEC/COFIEX/MP.

Em face da necessidade de se ajustar a data do Projeto de Cooperação Técnica ao novo prazo de execução do Acordo de Empréstimo, foi proposta a prorrogação do prazo de vigência do PCT para agosto de 2019, o qual considera-se imprescindível a fim de assegurar a execução e conclusão das ações em curso ou planejadas e o adequado pagamento dos serviços prestados.

Registra-se que o encerramento do Acordo de Empréstimo nº 8124-BR ocorrerá em 30/04/2018, porém o instrumento estabelece o período de 4 (quatro) meses após o encerramento para que as partes finalizem o Projeto. Em decorrência do “período de graça” a SDA considerou a necessidade de estender o PCT até 30/08/2018.

2.3.1. AÇÕES A SEREM INCOPORADAS NO PCT

Visando atender aos novos desafios que o Projeto São José III se propõe a enfrentar a partir das lições aprendidas até este momento da execução, serão previstas a execução de 150 (cento e cinquenta) eventos beneficiando diretamente o público beneficiário do PSJ III. Estas capacitações terão foco nos beneficiários dos Projetos Produtivos haja visto a implantação atual de 250 Planos de Negócio em todo o Estado do Ceará.

As principais temáticas das capacitações versarão sobre:

- ✓ Associativismos e Cooperativismo;
- ✓ Gestão Participativa de Empreendimentos;
- ✓ Gestão Comercial e Vendas;
- ✓ Gestão da Produção e Boas Práticas de Fabricação - BPF
- ✓ Gestão de Estoque e Logística;
- ✓ Informática aplicada ao empreendimento (SIGAF, Word, Excel)
- ✓ Uso da WEB nos negócios (Facebook, Instagram...)
- ✓ Gestão financeira e a relação com o sistema financeiro;
- ✓ Produção Integrada e das Boas Práticas Agrícolas (BPA);
- ✓ Bovinocultura de Corte;
- ✓ Bovinocultura de Leite;
- ✓ Manejo de Pragas;
- ✓ Práticas de convivência com o semiárido; dentre outros.

Serão realizadas também contratações de consultores para suporte técnico e operacional da UGP nos seguintes aspectos:

- ✓ Sistema de informações para o agricultor familiar, como por exemplo, Cartão do Agricultor;
- ✓ Elaboração de Planos Municipais Agropecuário de Preparação para as Secas;
- ✓ Identificação de possíveis novos mercados consumidores dos produtos da agricultura familiar;
- ✓ Identificação e proposta de modelo de Projetos de Reúso de Água com fins de produção;
- ✓ Discussão sobre propostas de plantação de palma forrageira com foco no sequestro de carbono;
- ✓ Elaboração de proposta para fortalecimento da juventude rural.

O Projeto de Cooperação Técnica também será fundamental para articulação de instituições que atuam no meio rural brasileiro e com outros projetos financiados pelo Banco Mundial.

Diante do exposto foi realizada uma revisão quanto aos Resultados, conforme descrito no item 2.4. deste documento.

2.4 – OBJETIVOS E RESULTADOS DO PROJETO

OBJETIVO GERAL: Aprimorar a capacidade técnica e gerencial da Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA-CE) para imprimir maior dinamismo à execução do Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável do Estado do Ceará. (MANTIDO)

a) **OBJETIVO IMEDIATO 1:** Dotar a SDA-CE de meios técnicos e estratégias gerenciais e operacionais que contribuam para uma gestão ágil e eficiente na implementação do PDRS. (MANTIDO)

Resultado 1.1: Órgãos de Gestão do PDRS fortalecidos. (MANTIDO)

Resultado 1.2: Parâmetros técnicos e metodológicos para operacionalização e gestão do PDRS adotados. (MANTIDO)

b) **OBJETIVO IMEDIATO 2:** Ampliar conhecimentos técnicos, operacionais e de gestão, dos técnicos, das lideranças e dos beneficiários do PDRS, bem como de suas entidades representativas e organizações sociais. (MANTIDO)

Resultado 2.1: Entidades e organizações envolvidas com a mobilização, organização e seleção de beneficiários do PDRS assessoradas e capacitadas. (MANTIDO)

~~Resultado 2.2: Metodologias e mecanismos de identificação e focalização de beneficiários aperfeiçoadas e disponibilizadas. (RETIRADO)~~

Resultado 2.32: Metodologias e eventos de capacitação dos atores envolvidos na execução do PDRS aperfeiçoados e postos em prática. (MANTIDO)

Resultado 2.43: Experiências nacionais e estrangeiras, bem sucedidas, relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável, conhecidas por técnicos, lideranças locais, dirigentes e gestores de entidades governamentais e não governamentais. (MANTIDO)

Resultado 2.54: Técnicos aptos a atuar, como multiplicadores, na capacitação de outros técnicos. (MANTIDO)

c) **OBJETIVO IMEDIATO 3:** Produzir informações técnicas e conceituais estratégicas para embasar decisões gerenciais relacionadas com a execução do PDRS. (MANTIDO)

~~Resultado 3.1: Avaliação do estado atual de desenvolvimento de territórios rurais do Estado (RETIRADO)~~

~~Resultado 3.21: Pontos de estrangulamentos (com relação a mercado, tecnologia, infraestrutura, crédito, governança, etc.) de cadeias produtivas atendidas. (ALTERADO) Estudos e Diagnósticos sobre acesso a mercado formais e institucionais, inovação tecnológica, crédito, governança, assistência técnica dentre outros temas para apoiar as entidades representativas de beneficiários com foco nas cadeias produtivas atendidas~~

~~Resultado 3.32: Resultados do Projeto e lições aprendidas disseminados (MANTIDO)~~

~~Resultado 3.3: Planos e Estudos elaborados e divulgados (ALTERADO) Estudos elaborados para subsidiar as ações estratégicas do Novo Projeto São José IV.~~

~~Resultado 3.4: Supervisão de projeto produtivos e obras contratadas. (ALTERADO) Supervisão de Projetos~~

3 – MATRIZ LÓGICA

OBJETIVOS IMEDIATOS	RESULTADOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p>1. Dotar a SDA-CE de meios técnicos e estratégias gerenciais e operacionais que contribuam para uma gestão ágil e eficiente na implementação do PDRS.</p>	<p>1.1: Órgãos de Gestão do PDRS fortalecidos.</p>	<p>UGP fortalecida e atuante</p>	<p>Relatórios de gestão</p>
	<p>1.2: Parâmetros técnicos e metodológicos para operacionalização e gestão do PDRS adotados.</p>	<p>Número de documentos técnicos e metodológicos de gestão validados</p>	<p>Relatórios de avaliação</p>
<p>2. Ampliar conhecimentos técnicos, operacionais e de gestão de técnicos, de lideranças e de beneficiários do PDRS suas entidades representativas e organizações sociais.</p>	<p>2.1: Entidades e organizações envolvidas com a mobilização, organização e capacitação de beneficiários do PDRS assessoradas e fortalecidas</p>	<p>Número de entidades assessoradas e capacitadas</p>	<p>Relatórios de capacitação</p>



<p>2.2: Metodologias e eventos de capacitação dos atores envolvidos na execução do PDRS aperfeiçoados e postos em prática.</p>	<p>Número de eventos realizados</p>	<p>Relatórios de monitoria e avaliação</p>
<p>2.3: Experiências nacionais e estrangeiras, bem sucedidas, relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável, conhecidas por técnicos, lideranças locais, dirigentes e gestores de entidades governamentais e não governamentais.</p>	<p>Número de experiências intercambiadas</p>	<p>Publicações dos intercâmbios</p>
<p>2.4: Técnicos aptos a atuarem, como multiplicadores, na capacitação de outros técnicos</p>	<p>Número de técnicos capacitados</p>	<p>Relatórios de capacitação</p>



OBJETIVOS IMEDIATOS	RESULTADOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
3. Produzir informações técnicas e conceituais estratégicas para embasar decisões gerenciais relacionadas com a execução do PDRS.	3.1: Estudos e Diagnósticos sobre acesso a mercado formais e institucionais, inovação tecnológica, crédito, governança, assistência técnica dentre outros temas para apoiar as entidades representativas de beneficiários com foco nas cadeias produtivas	Número de estudos e diagnósticos produzidos e divulgados	Estudos e diagnósticos elaborados
	3.2: Resultados do Projeto e lições aprendidas disseminados	Número de oportunidades sistematizadas e implementadas	Publicações de experiência exitosas
	3.3. Estudos elaborados para subsidiar as ações estratégicas do Novo Projeto São José IV.	Número de estudos elaborados	Estudos elaborados
	3.4: Supervisão de Projetos	Número de projetos supervisionados	Relatórios técnicos de Supervisão

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES/RESULTADOS		ANO/SEMESTRE			
		2018		2019	
		1	2	1	2
1. Dotar a SDA-CE de meios técnicos e estratégias gerenciais e operacionais que contribuam para uma gestão ágil e eficiente na implementação do PDRS.	1.1: Órgãos de Gestão do PDRS fortalecidos.				
	1.2: Parâmetros técnicos e metodológicos para operacionalização e gestão do PDRS adotados.				
2. Ampliar conhecimentos técnicos, operacionais e de gestão de técnicos, de lideranças e de beneficiários do PDRS suas entidades representativas e organizações sociais.	2.1: Entidades e organizações envolvidas com a mobilização, organização e capacitação de beneficiários do PDRS assessoradas e fortalecidas				
	2.2: Metodologias e eventos de capacitação dos atores envolvidos na execução do PDRS aperfeiçoados e postos em prática.				
	2.3: Experiências nacionais e estrangeiras, bem-sucedidas, relacionadas ao desenvolvimento rural sustentável, conhecidas por				

	técnicos, lideranças locais, dirigentes e gestores de entidades governamentais e não governamentais.				
	2.4: Técnicos aptos a atuarem, como multiplicadores, na capacitação de outros técnicos				
3. Produzir informações técnicas e conceituais estratégicas para embasar decisões gerenciais relacionadas com a execução do PDRS.	3.1: Estudos e Diagnósticos sobre acesso a mercado formais e institucionais, inovação tecnológica, crédito, governança, assistência técnica dentre outros temas para apoiar as entidades representativas de beneficiários com foco nas cadeias produtivas				
	3.2: Resultados do Projeto e lições aprendidas disseminados				
	3.3. Estudos elaborados para subsidiar as ações estratégicas do Novo Projeto São José IV.				
	3.4: Supervisão de Projetos				

5. ORÇAMENTO**5.1. QUADRO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA****5.1.1 – Realocação dos Recursos**

LINHA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO ORIGINAL (A)	EXECUÇÃO ACUMULADA ATÉ JUN/2018 (B)	SALDO (C=A-B)	REALOCAÇÃO ENTRE OGMs (D)	ORÇAMENTO APÓS REALOCAÇÃO (X)
1 - Pessoal Internacional	-	-	-	-	-
2 - Pessoal Nacional	5.915.337,35	4.504.096,46	1.411.240,89	- 423.097,79	5.492.239,56
3 - Capacitação e Treinamento	3.191.680,95	1.653.336,59	1.538.344,36	- 1.426.398,44	1.765.282,51
4 - Viagens de Pessoal Permanente	164.685,09	143.040,55	21.644,54		164.685,09
5 - Material de Consumo	112.603,10	535.700,89	- 423.097,79	423.097,79	535.700,89
6 - Equipamentos e Aluguel	-	-	-		-
7 - Comunicação e Manutenção	115.169,50	37.555,00	77.614,50		115.169,50
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestação de serviços)	4.530.191,47	5.956.589,91	- 1.426.398,44	1.426.398,44	5.956.589,91
9 - Diversos	-	-	-	-	-
Sub-Total	14.029.667,46	12.830.319,40	1.199.348,06	-	14.029.667,46
TIN (8% do Subtotal)	1.122.373,40	1.026.671,73	95.701,67	0	1.122.373,40
Total	15.152.040,86	13.856.991,13	1.295.049,73	-	15.152.040,86

5.1.2 – Acréscimo Orçamentário

LINHA ORÇAMENTÁRIA	ORÇAMENTO APÓS REALOCAÇÃO (X)	ACRÉSCIMO ORÇAMENTÁRIO (F)	ORÇAMENTO ATUALIZADO	EXECUÇÃO ACUMULADA ATÉ JUN/2018 (B)	SALDO (C=A-B)
1 - Pessoal Internacional	-	-	-	-	-
2 - Pessoal Nacional	5.492.239,56	877.820,89	6.370.060,45	4.370.060,45	2.000.000,00
3 - Capacitação e Treinamento	1.765.282,51	158.888,89	1.924.171,40	1.653.336,59	270.834,81
4 - Viagens de Pessoal Permanente	164.685,09	79.793,61	244.478,70	141.749,65	102.729,05
5 - Material de Consumo	535.700,89	-	535.700,89	535.700,89	-
6 - Equipamentos e Aluguel	-	-	-	-	-
7 - Comunicação e Manutenção	115.169,50	32.385,50	147.555,00	37.555,00	110.000,00
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestação de serviços)	5.956.589,91	240.000,00	6.196.589,91	5.883.283,22	313.306,69
9 - Diversos	-	-	-	-	-
Sub-Total	14.029.667,46	1.388.888,89	15.418.556,35	12.621.685,80	2.796.870,55
TIN (8% do Subtotal)	1.122.373,40	111.111,11	1.233.484,51	1.003.876,48	229.608,03
Total	15.152.040,86	1.500.000,00	16.652.040,86	13.625.562,28	3.026.478,58

5.2. QUADRO DA ESTIMATIVA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

LINHA ORÇAMENTÁRIA	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PREVISTA		
	ORÇAMENTO REVISÃO N° 02	2018	2019
1 - Pessoal Internacional	0,00	0	-
2 - Pessoal Nacional	2.000.000,00	600.000,00	1.400.000,00
3 - Capacitação e Treinamento	270.834,81	190.000,00	80.834,81
4 - Viagens de Pessoal Permanente	102.729,05	40.000,00	62.729,05
5 - Material de Consumo	0,00	0,00	-
6 - Equipamentos e Aluguel	0,00	0,00	-
7 - Comunicação e Manutenção	110.000,00	110.000,00	-
8 - Contratos por Resultados (consultorias, prestação de serviços)	313.306,69	160.000,00	153.306,69
9 - Diversos	0,00	0,00	-
Sub-Total	2.796.870,55	1.100.000,00	1.696.870,55
TIN (8% do Subtotal)	229.608,03	88.000,00	141.608,03
Total	3.026.478,58	1.188.000,00	1.838.478,58

[Handwritten signature]



Projeto
São José III

